

DOCTORADO DE ENFERMAGEM PRÁTICA VIS-À-VIS DOCTORADO DE FILOSOFIA EM ENFERMAGEM

Ratchneewan Ross¹ 
Deborah Lekan¹ 

¹University of North Carolina at Greensboro, School of Nursing, Greensboro, North Carolina, United States.

Como nos Estados Unidos, espera-se que os graduados em Doutorado de Enfermagem Prática (DEP) no Brasil sejam os principais atores na tradução de novos conhecimentos para a prática, a fim de melhorar a segurança do paciente, o atendimento de qualidade e a relação custo-benefício.¹⁻² Almeja-se que os graduados sejam capazes de sintetizar evidências de pesquisa confiáveis e aplicar inovações de prática clínica ao atendimento do paciente, adaptado às necessidades dos pacientes, levando em consideração a complexidade dos sistemas sociais, econômicos, culturais e de saúde.¹⁻² Assim, a expectativa é que o graduado do DEP seja um líder eficaz em um ambiente de saúde complexo e em processo de transformação.³ Conforme evoluciona o papel do DEP com o surgimento de novas oportunidades, o progresso do enfermeiro do DEP é uma promessa para a aceleração de iniciativas de evidências em prática.

Nos Estados Unidos, o primeiro programa de doutorado em enfermagem em nível de entrada foi oferecido em 1979, na *Case Western Reserve University* em Cleveland, Ohio; mas o primeiro programa DEP estabelecido no nível de grau terminal foi na Universidade de Kentucky em 2001.² Em 2004, o DEP foi introduzido pela *American Association of Colleges of Nursing* (AACN) como o nível de preparação recomendado para RNs de prática avançada (*Advanced Practice RNs - APRNs*).² Desde 2006, o número de programas DEP aumentou dramaticamente, enquanto o número de programas de Doutorado em Filosofia (PhD) cresceu muito lentamente. Nos Estados Unidos, em 2018, foram oferecidos aproximadamente 350 programas DEP e mais de 150 programas de doutorado.⁴ Em comparação, 2 programas de DEP e 36 programas de doutorado são oferecidos atualmente no Brasil.⁵ O DEP ganhou reconhecimento internacional como outro caminho para os enfermeiros avançarem em seus graus. Em 2019, o Brasil lançou seu primeiro programa DEP com foco na gestão de cuidados

COMO CITAR: Ross E, Lekan D. Doutorado de Enfermagem Prática vis-à-vis Doutorado de Filosofia em Enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso MÊS ANO DIA]; 29:e e20200104. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0001-0004>

clínicos na Universidade Federal de Santa Catarina.¹ Seguido do segundo programa, em 2020, na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, em São Paulo.⁵

Para obter um diploma DEP nos Estados Unidos, é necessária a conclusão de um projeto acadêmico, além de cursos que incluem conteúdo especializado e um estágio clínico imerso.³ O trabalho acadêmico pode ser demonstração, melhoria da qualidade, prática baseada em evidências, mudança de política de saúde ou projeto de avaliação de programa.⁶ Após a conclusão do programa, o candidato DEP deve demonstrar claramente como o trabalho acadêmico faz (ou potencialmente faz) uma contribuição clínica significativa para a saúde na unidade, organização ou nível de sistema em relação aos oito fundamentos DEP descritos pela AACN para os graduados dos EUA.³

O PhD e DEP são ambos graus terminais em enfermagem. Mesmo que tanto o PhD quanto o DEP sejam um diploma e não uma função, é seguro dizer que o principal papel de um enfermeiro com formação em PhD é gerar novos conhecimentos, enquanto o papel de um enfermeiro com preparo com DEP é traduzir novos conhecimentos na prática, para liderar mudanças em sistemas complexos e para melhorar os resultados do paciente, da população e / ou organizacionais.³ Nos Estados Unidos, embora muitos doutorandos em enfermagem estejam empregados em instituições acadêmicas ou na indústria onde sua função principal é conduzir pesquisas, sabemos menos hoje sobre a situação do emprego dos graduados do DEP. Beeber et al. pesquisaram 155 graduados de DEP dos EUA e descobriram que 52% trabalhavam em cuidados agudos, 11% em cuidados primários, 8% em uma agência governamental, 8% em cuidados ambulatoriais, 5% em sistemas / redes de saúde, 4% em cuidados especializados, 3% na saúde pública, e o resto (9%) em saúde doméstica, saúde ocupacional/estudantil, varejo, prática de anestesia e cuidados de longa duração, combinados entre si.⁷ Com base em 23 entrevistas semiestruturadas com empregadores do mesmo estudo, alguns empregadores afirmaram que o papel dos graduados do DEP ainda está em seus anos iniciais e não consideram seu papel diferente de outros APRNs. Além disso, alguns empregadores observaram que quando os graduados do DEP são equipados adicionalmente com mineração de dados e habilidades de análise (que não são típicas entre os enfermeiros preparados pelo DEP), eles podem acelerar ainda mais a tradução dos resultados da pesquisa em prática.⁷ Alguns empregadores viam as contribuições dos graduados do DEP como únicas e consideravam esses graduados mais equipados com habilidades de liderança e tradução de pesquisa quando comparados com enfermeiros profissionais preparados com mestrado.⁷

Da mesma forma, em um estudo qualitativo, Bowie et al. descobriram que graduados DEP (N=10) relataram que se sentiam confiantes, preparados e com poderes para liderar mudanças dentro de sua organização, uma descoberta que foi substanciada por supervisores de graduados DEP, refletindo a conquista de uma importante competência AACN DEP que distingue o MSN-preparado APRN do DEP.⁸

Para que os enfermeiros com PhD e DEP sejam eficazes em seus planos de carreira, seu relacionamento precisa ser bidirecional: a prática informa a pesquisa e a pesquisa informa a prática. Trata-se de um processo iterativo e cíclico com ciclos de *feedback* entre o paciente e/ou sistema de saúde e o pesquisador e o médico (Figura 1).

Este é um momento muito empolgante para a nossa profissão de enfermagem, pois agora temos um grande quadro de graduados da DEP que podem ajudar a diminuir a lacuna entre a geração de conhecimento científico e sua aplicação no ambiente de saúde, e também para traduzir os resultados da pesquisa em prática, a fim de transformar os cuidados de saúde e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e seus resultados.^{3,8} Ainda assim, permanecem questões sobre as projeções futuras para a oferta de graduados de DEP e PhD para atender às necessidades de força de trabalho na prática clínica e acadêmica. O crescimento no número de graduados em PhD está atrasado em comparação com o crescimento de graduados em DEP nos Estados Unidos; esta

diferença pode ser parcialmente explicada pela recomendação da AACN nos anos anteriores de que os APRNs dos EUA deveriam obter o DEP até 2015.² Da mesma forma, o corpo docente clínico das escolas de enfermagem é instado - e em alguns casos pode ser exigido - a obter um diploma de doutorado. Esses desenvolvimentos estimularam em grande parte o aumento nas inscrições no programa DEP. Além disso, os programas de DEP têm foco clínico e são menos onerosos e demorados em comparação aos programas de doutorado. A necessidade de aumentar o número de matrículas em programas de doutorado é, portanto, urgente, visto que a produtividade contínua em bolsas de estudo em enfermagem é vital para abordar problemas de saúde contemporâneos e preocupações centradas no paciente por meio do desenvolvimento de conhecimento que pode então ser transformado em ação.

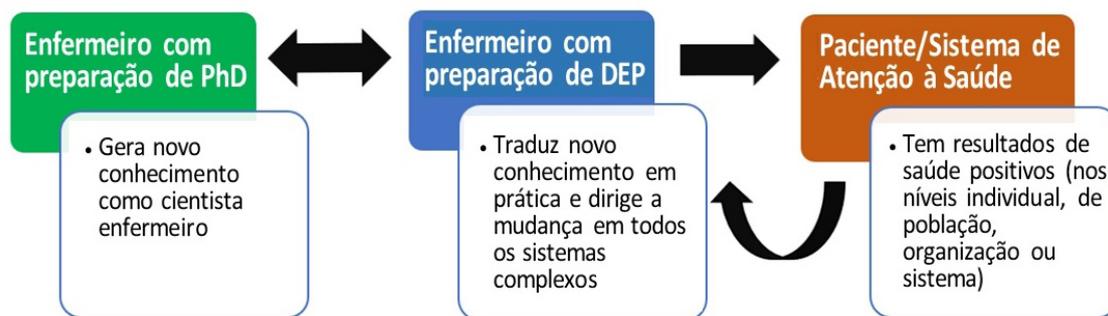


Figura 1 – Papel do enfermeiro preparado para doutorado em relação ao enfermeiro preparado para DEP.

Novas funções surgiram para graduados do DEP. Em vez de cargos clínicos, os graduados do DEP dos EUA buscaram cargos docentes em instituições acadêmicas para lecionar em programas de graduação e pós-graduação em enfermagem, incluindo programas de DEP. Isso pode ser decorrente da escassez de doutores na academia (devido à convergência do número decrescente de doutorados e do número crescente de docentes aposentados), bem como da exigência de doutorado em enfermagem. Embora esses graduados do DEP atendam a uma necessidade, o desenvolvimento do corpo docente ainda será necessário para prepará-los para a função de ensino e bolsa de estudos que muitas instituições acadêmicas exigem para o corpo docente clínico não efetivo. Reconhecendo esse problema, alguns programas DEP agora são oferecidos com foco na educação, em contraste com o foco clínico APRN. Significativamente, novos programas de dupla graduação PhD-DEP foram desenvolvidos para preparar enfermeiras para o papel de clínico-acadêmico em várias universidades dos EUA, incluindo a *Johns Hopkins University* em Maryland, que espera que seus graduados estejam "... preparados para conduzir pesquisas clínicas, ensinar, orientar e implementar inovações para melhorar os resultados dos pacientes".⁹ Na *Case Western Reserve University* em Cleveland, Ohio, os alunos em seu programa DEP/PhD farão "... cursos em ambos os programas simultaneamente... Os alunos concluirão um projeto DEP e uma dissertação de doutorado, com potencial para o projeto DEP servir como um estudo piloto para a dissertação de doutorado. Os alunos teriam a oportunidade de concluir os requisitos do curso para os graus de DEP e PhD em enfermagem (55 créditos) em três anos, após o que eles iriam concluir o desenvolvimento de sua proposta, exame de candidatura, defesa de proposta, projeto DEP e dissertação final de doutorado."¹⁰

Por fim, fazer algumas perguntas importantes pode nos ajudar a trabalhar em direção a programas DEP que atendam às necessidades de mudança dos pacientes e dos sistemas de saúde. Por exemplo, deve ser oferecido um curso que oriente estudantes de DEP e PhD a colaborar

estrategicamente em contextos clínicos ou em parcerias formais de prática acadêmica? Parcerias semelhantes podem evoluir entre DEPs em ambientes comunitários e PhDs na academia, e essas parcerias podem ser modeladas a partir de parcerias de prática acadêmica entre instituições de saúde / centros médicos e escolas de enfermagem? Ou são necessários novos modelos? Além disso, as posições conjuntas de enfermeiros-cientistas poderiam ser incentivadas para ajudar a preencher a lacuna entre as instituições acadêmicas e os ambientes clínicos e para encurtar o tempo entre a geração de conhecimento e a implementação na prática?¹¹ No contexto do crescimento dos programas de DEP nos EUA e do desenvolvimento de dois novos programas no Brasil, abordar as questões acima pode promover o avanço da ciência da enfermagem, operacionalizar a liderança da enfermagem e otimizar os resultados dos pacientes. Globalmente, a demanda por enfermeiros mais altamente qualificados é enfatizada pelo envelhecimento demográfico de hoje, aumento da prevalência de doenças crônicas e sistemas de saúde complexos. Juntos, os enfermeiros DEP e PhD oferecem contribuições vitais para a força de trabalho da saúde e a melhoria dos cuidados futuros.

REFERÊNCIAS

1. Erdmann AL. Professional doctorate and the new challenges in knowledge production and transfer in the nursing area [Internet]. *Rev Baiana Enferm.* 2019 [acesso 2020 Set 30]; 33:e33893. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.33893>
2. American Association of Colleges of Nursing. Position statement on the practice doctorate in nursing [Internet]. 2004 [acesso 2020 Set 30]. Disponível em: <https://www.aacnnursing.org/portals/42/news/position-statements/dnp.pdf>
3. American Association of Colleges of Nursing. The essentials of doctoral education for advanced nursing practice [Internet]. 2006 Out [acesso 2020 Set 30]. Disponível em: <https://www.aacnnursing.org/education-resources/aacn-essentials>
4. American Association of Colleges of Nursing. Fact sheet: the Doctor of Nursing practice [Internet]. 2019 Mar [acesso 2020 Set 30]. Disponível em: <https://www.aacnnursing.org/portals/42/news/factsheets/dnp-factsheet.pdf>
5. Parada CMGL, Nichiata LI, Kantorski LP. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. *J Nurs Health* [Internet]. 2019 [acesso 2020 Set 30];9(2):e199211. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/jonah.v9i2.16756>
6. Moran K, Burson R, Conrad D. *The doctor of nursing practice project: a framework for success.* Burlington, MA (US): Jones & Bartlett Learning; 2020.
7. Beeber AS, Palmer C, Waldrop J, Lynn MR, Jones CB. The role of doctor of nursing practice-prepared nurses in practice setting. *Nurs Outlook* [Internet]. 2019 [acesso 2020 Set 30]; 67(4):354-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2019.02.006>
8. Bowie BH, DeSocio J, Swanson K.M. The DNP degree: Are we producing the graduates we intended? *J Nurs Adm* [Internet]. 2019 [acesso 2020 Set 30];49(5):280-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/nna.0000000000000751>
9. Johns Hopkins School of Nursing. The Johns Hopkins school of nursing launches DNP/PHD dual degree [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 30]. Disponível em: <https://nursing.jhu.edu/news-events/news/news/the-johns-hopkins-school-of-nursing-launches-dnp-phd-dual-degree>
10. Frances Payne Bolton School of Nursing. Case Western Reserve University. Dual doctorate PhD/ NP [Internet]. 2020 [acesso 2020 Set 30]. Disponível em: <https://case.edu/nursing/programs/dual-doctorate-phddnp>
11. Carter EJ, Hessels A, Cato K, Sun C, Cohen B, Rivera R, et al. Evaluation of the joint nurse scientist role across academia and practice. *Nurs Outlook* [Internet]. 2020 Mai [acesso 2020 Set 30];68(3):261-9. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0029655419302428>